

óbito confirmado. Além disso, o número de casos notificados corresponde a mais da metade do quantitativo para todo o estado de Goiás (6707). Houve prevalência de casos pelo sexo feminino (64,35%), na faixa etária entre os 40 e 49 anos (18,94%), com predileção para moradores de bairros periféricos onde foram maiores a ocorrência de alagamentos com o aumento das chuvas no início de 2024. portados de outros estados, aumento expressivo do volume e frequência pluvial, da temperatura e da umidade nesse período.

Conclusões: Observa-se que houve aumento significativo dos casos notificados de Chikungunya entre 2023 e 2024, no município de Jataí, Goiás, muito acima da média do Estado. Esse crescimento numérico, pode estar associado a maior ocorrência de chuvas e a onda e calor que se estabeleceu na cidade no início de 2024. Associado às condições de estrutura que levaram a muitos pontos de alagamento na cidade que podem ter levado a proliferação exacerbada do vetor da doença.

Palavras-chave: Chikungunya, Jataí, Epidemiologia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103786>

NOVA VACINA DA DENGUE, O QUE JÁ SABEMOS SOBRE ELA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Thaís Salles Pereira ^a,
Maria Paula Nunes Sampaio ^a,
Isabella Alves de Freitas ^a,
Pedro Arthur Vieira Morais Arruda ^a,
Raissa de Alencar Almeida ^a,
Jessyka Karoline Marques Cerqueira ^a,
Camila Alvarenga da Silva ^b,
Marcos Vinícius Milki ^c

^a Departamento de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Goiânia, GO, Brasil

^b Departamento de Odontologia na Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

^c Departamento de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Goiânia, GO, Brasil

Introdução: A dengue é causada por um flavivírus transmitido por mosquitos. A doença é agora endêmica em muitas regiões tropicais e subtropicais, manifestando-se em aproximadamente 96 milhões de casos sintomáticos de dengue a cada ano. Ensaios clínicos demonstraram que a TAK-003 (Qdenga[®]), uma vacina tetravalente viva atenuada contra a dengue, é bem tolerada, imunogênica e eficaz em adultos sem exposição prévia à infecção pelo vírus da dengue que vivem em regiões não endêmicas, bem como em adultos e crianças que vivem em áreas endêmicas de dengue.

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo compilar o que a literatura científica tem mostrado sobre eficácia e riscos da nova vacina TAK-003.

Metodologia: Esta é uma revisão sistemática da literatura, na qual foram analisadas as bases de dados PubMed, Embase, LILACS, Scielo e Scopus, utilizando a estratégia de buscas ("Qdenga" OR

"TAK-003") AND "Dengue Vaccines"; sem filtros para anos e idiomas, para abranger a maior quantidade de artigos possíveis.

Resultados: Por se tratar de uma nova vacina foi difícil encontrar literatura disponível nas bases de dados escolhidas, ao total foram encontrados 121 artigos, que passaram por remoção de duplicatas, e posterior critérios de inclusão e exclusão, sendo 25 artigos incluídos neste trabalho. A vacina foi bem tolerada em diferentes faixas etárias e em pessoas com diferentes níveis de exposição prévia ao vírus da dengue, com um perfil de segurança aceitável. Demonstrou-se eficácia na redução de episódios sintomáticos de dengue em populações vacinadas em comparação com aquelas que receberam placebo. TAK-003 foi eficaz contra dengue sintomática durante 3 anos. A eficácia diminuiu ao longo do tempo, mas permaneceu robusta contra a dengue hospitalizada.

Conclusões: Destaca-se a TAK-003 como uma vacina promissora contra a dengue, demonstrando eficácia na redução de casos sintomáticos e um perfil de segurança aceitável. Embora mais pesquisas sejam necessárias para entender completamente sua eficácia a longo prazo e em diferentes grupos populacionais, os resultados disponíveis até o momento sugerem que a TAK-003 pode desempenhar um papel significativo na prevenção da dengue e na redução da carga global da doença.

Palavras-chave: TAK-003, Dengue Vaccine, Immunogenicity.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103787>

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE MORTALIDADE E CLASSE OPERACIONAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE ENTRE 2014 E 2023 NO ESTADO DE GOIÁS

Charles Karel Martins Santos,
Maria Clara Ramos Miranda,
Itamar Fernandes Souza Júnior,
Valdir Nogueira dos Santos Júnior,
Asafe Ribeiro Dias da Silva,
Júlia Faria dos Santos Lamaro Frazão,
Lígia Gabriela Moreira Costa,
Nádia Martins Momenté Giacometto,
Luísa Tavares Justino, Marcos Vinícius Milki

Escola de Ciências Médicas e da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Goiânia, GO, Brasil

Introdução: A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa causada pelo *Mycobacterium leprae*. A Organização Mundial de Saúde a classifica em duas classes operacionais: Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB). A MB é caracterizada por múltiplas lesões, acometimento sistêmico, alta carga bacteriana e maior risco de óbito.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico associado à classe operacional e à mortalidade por Hanseníase no estado de Goiás entre 2014 e 2023.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de base populacional, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de